



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça				
Título:	Reunião Ordinária N. 44				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	02/12/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

## Pauta da Reunião

1.	9:00	Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 43ª Reunião Ordinária
2.	9:10	Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara * Calendário de reuniões de 2016 – Proposta * Membros Infrequentes - Deliberação * Assuntos tratados na reunião anterior
3.	9:20	Indicação Geográfica da Cachaça – <b>IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)</b>
4.	9:40	Acordos bilaterais para o reconhecimento da Cachaça – <b>IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)</b>
5.	10:00	Problemas de Acesso à Mercados (Austrália) – <b>IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)</b>
6.	10:20	Andamento de temas tributários – Retorno da Cachaça ao SIMPLES – <b>IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)</b>
7.	10:40	Temas Tributários - Decreto 8.512 e da Medida Provisória no. 690 ambos de 31 de agosto de 2015 - <b>IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)</b>
8.	11:10	Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e Senado – <b>IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)</b>
9.	11:30	Projeto IBRAC x Apex-Brasil – <b>IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)</b>
10.	12:00	Metodologias de análise de contaminantes em Cachaça – <b>IBRAC (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)</b>
11.	12:30	Assuntos Gerais
12.	13:00	Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARGARETH CESAR REZENDE PEREIRA LIMA	FEPLANA	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	JAIRO MARTINS		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

6	CAIO MATTHIESSEN GUDMON	ABBA	PR
7	CARLOS SANTOS AMORIM JUNIOR	ABNT	PR
8	JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA	ABRABE	PR
9	TRAJANO RAUL LADEIRA DE LIMA	AMPAQ	PR
10	EDUARDO CALEGARIO MELLO	APACERJ	PR
11	MARIA DAS VITÓRIAS C. CAVALCANTI	APAR	PR
12	EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS	ApexBRASIL	PR
13	MÚCIO CARLOS LINS FERNANDES	CNA	PR
14	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR
15	PAULO MORCELI	CONAB	PR
16	ANTONIO BALDINOTTI	COPACESP	PR
17	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	PR
18	VICENTE BASTOS RIBEIRO	IBRAC	PR
19	CARLOS EDUARDO CABRAL DE LIMA	IBRAC	PR
20	SYLVIA CASSEMIRO PINHEIRO	SEBRAE	PR
21	GRAZIELLE TALLIA PARENTI	SINDBEBIDAS/CE	PR
22	CRISTIANO LAMEGO	SINDBEBIDAS/MG	PR
23	JOAO CLAUDIO DA SILVA SOUZA	SPA/MAPA	PR
24	EILTON SANTIAGO SOARES	APACS	PR
25	FERNANDO DE ABREU PORTO	CCCF	PR
26	RICHARDI FONSECA	MDIC	PR
27	Antonio Abrão Bastos	SIC-GO	PR
28	LEANDRO R MELO S	APACAP	PR
29	EVANDRO LUIS WEBER	APRODECANA	PR
30	HENRIQUE MEDEIROS	Cachaça Gogó da Ema	PR
31	GEISA RODRIGUES	COPACESP	PR
32	EDUARDO MARETH	Cúpula da Cachaça	PR
33	MANOEL AGOSTINHO	Cúpula da Cachaça	PR

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Sim

#### Desenvolvimento

**1. Abertura da Reunião e Apreciação da ata da 43ª Reunião Ordinária** - Às nove horas e quarenta e dois minutos do dia 02 de dezembro de 2015, na Sala do Conselho da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, em Brasília-DF, foi aberta pela **Presidente da Câmara, Margareth Lima**, a Quadragésima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça. O atraso se deveu à votação, no mesmo horário da reunião da Câmara, do relatório da Medida Provisória 690/2015 na Comissão Especial e que tratava da alteração da tributação de bebidas quentes. Segundo informações repassadas pelo representante do IBRAC, o Sr. Carlos Lima, que estava acompanhando o processo, o relatório da MPV 690/2015 foi votado e aprovado por unanimidade na Comissão Especial, prevendo uma alíquota máxima de IPI de 17% para a aguardente de cana (Cachaça). Em seguida, o **Secretário da Câmara, Sr. Marconi Albuquerque**, cumprimentou a todos, dando as boas vindas em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST, comentou o apoio dado pela



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ministra Katia Abreu ao longo do ano às Câmaras. Falou sobre a segunda reunião dos Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas e providências decorrentes da primeira reunião (como por exemplo, alteração do regimento do CONSAGRO, composição de lista tríplex para eleição/recondução de Presidente de Câmara, criação do sistema e-Car de acompanhamento de demandas que forem encaminhadas via ACST, etc). Por fim, deu conhecimento, a todos, sobre a mudança da localidade física da Assessoria também.

**2. Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara - \*Calendário de reuniões - ano de 2016 - Proposta:** O **Secretário da Câmara** exibiu a proposta de calendário para as reuniões de Câmara para 2016. As datas referendadas foram as seguintes: 13/04; 16/06; 14/09 e 01/12, (a reunião de 14 de setembro será realizada em Barrinha/SP, próxima a Ribeirão Preto, tendo a COPACESP como entidade anfitriã).

**\*Membros Infrequentes - Deliberação:** O **Secretário da Câmara** expôs a relação de membros infrequentes, que já possuem número de faltas próximas ao limite regimental de 03 (três). Os membros cujas faltas se aproximavam desse limite, na maioria, compareceram a esta reunião, justificando, portanto, suas ausências e reafirmando seu interesse em seguir no Colegiado. O **Secretário** chamou a atenção para o caso especial do INMETRO, que sofre com as restrições orçamentárias, mas que sempre demonstra seu interesse de permanecer no grupo. Os membros citaram que as entidades com base em Brasília deveriam ter maior assiduidade, pela acessibilidade às reuniões. O **Sr. Vicente Bastos**, da APACERJ, comentou que a Associação dos Produtores e Amigos da Cachaça de Paraty (APACAP), entidade de seu estado, poderia ser acomodada na posição de convidado permanente e ser representada pela própria APACERJ, caso o Plenário julgue necessário. Ele ficou encarregado de tratar essa possibilidade com a APACAP. O **Secretário** esclareceu sobre o limite regimental do número de membros permanentes (vinte e cinco, mais dez convidados permanentes), sobre a possibilidade de entidades que sejam retiradas do grupo poderem voltar a compor a Câmara, sobre a importância de as entidades que compõem o setor sejam de nível nacional. Em seguida, comentou sobre as dificuldades (financeiras e de pessoal) enfrentadas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) em se fazer presente nas reuniões. O **Sr. Richardi Fonseca**, MDIC, comentou sobre o interesse em participar das discussões do Colegiado, pela relevância do setor para o Ministério e registrou que, caso possível, aceitará ascender à condição de membro. O representante honorário da Confraria da Cachaça do Brasil (CCB) informou que sua entidade irá oficializar a Câmara para fazer a alteração de indicações. O **Sr. Mucio Fernandes**, da CNA, sugeriu inverter as condições da CCB e do MDIC, considerando a importância do Ministério, inclusive nas tratativas referentes ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Indicação Geográfica e por tal alteração facilitar o comparecimento de seus representantes nas reuniões. O **Secretário da Câmara** colocou em deliberação e o plenário acatou, ficando referendada a ascensão do MDIC à condição de membro, alteração da CCB para a condição de convidado permanente, e acolhida da Associação de ACAPAAQ - Associação Catarinense dos Produtores Artesanais de Aguardente de Qualidade, como convidada permanente.

**3. Indicação Geográfica da Cachaça - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade)** - O **Sr. Carlos Lima** lembrou da determinação da Ministra, seguida de reunião de representantes das áreas técnicas do MAPA e do IBRAC com a CONJUR/MAPA, para viabilizar a implantação do proposto pela Câmara Setorial no que se refere a esse tema. A Consultoria propôs alteração do Decreto 4.062, o GT do IBRAC, então se reuniu e discutiu as propostas de alteração, as quais foram levadas à área técnica do MAPA, porém existem dúvidas quanto à abrangência dessas alterações. Informou sobre a reunião do GT da Câmara Setorial, prevista para o dia seguinte à esta reunião do colegiado, na qual serão discutidas as propostas de possíveis alterações do Decreto. Complementou dizendo que as propostas incluem regime de controle, publicação do Regulamento de Uso e constituição do Conselho Regulador da IG Cachaça.

**4. Acordos bilaterais para o reconhecimento da Cachaça - IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)** - O **Sr. Carlos**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Lima** informou sobre o andamento das negociações entre o Governo Brasileiro e do México no que tange os acordos de cooperação e facilitação de comércio entre os dois países, incluindo o acordo de reconhecimento mútuo da Cachaça e da Tequila. Quanto ao acordo que trata da Cachaça X Tequila, informou que o IBRAC manifestou à representantes de Governo a insatisfação do Instituto sobre a não participação da entidade em algumas reuniões específicas do tema Cachaça x Tequila. Explicou que, segundo alguns representantes de Governo, há uma determinação para que todos os setores envolvidos nos acordos em discussão, não sejam envolvidos diretamente nas discussões. Sobre o texto do acordo de reconhecimento, informou que tem conversado com alguns Ministérios envolvidos e que a Cachaça será reconhecida como IG, com base no acordo TRIPS. Além do reconhecimento mútuo, informou que o IBRAC também está pleiteando a desgravação (redução do imposto de importação) da Cachaça. **5. Problemas de Acesso à Mercados (Austrália) - IBRAC (Tema 9 da AE: Negociações Internacionais)** - Segundo informações do **Sr. Carlos Lima**, o Governo Australiano ainda não manifestou posicionamento referente ao pedido feito de revisão dos procedimentos administrativos de importação adotados pela Austrália, para que a Cachaça receba tratamento diferente do dispensado ao rum. Atualmente, exige-se certificado de envelhecimento de no mínimo dois anos, que não pode ser obtido por Cachaças “brancas” (que é o maior volume de produto exportado), pois esse produto não é envelhecido. Informou que o IBRAC tem mantido contato com a DACCESS (Itamaraty), acompanhando o assunto. Os membros questionaram a possibilidade de o MAPA fornecer declaração de envelhecimento que viabilizaria a exportação. O **Sr. Carlos Lima** esclareceu que o problema não está na emissão de certificados e sim no fato de que a Cachaça, ao contrário do Rum, não precisa ser obrigatoriamente envelhecida. No caso das Cachaças que são realmente envelhecidas, lembrou que até o momento o MAPA não publicou a Instrução Normativa de Controle de Envelhecimento e que esse foi um dos pleitos apresentados à Ministra. Sobre esse tema, também comentou a interpretação regional das Superintendências Federais de Agricultura, que difere de Estado para Estado e também limita outras alternativas. Foram sugeridos sistemas de acreditação como possibilidade de solução para a questão. **6. Andamento de temas tributários - Retorno da Cachaça ao SIMPLES - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)** - O **Sr. Carlos Lima** informou que após o texto da proposta de alteração do SIMPLES ter sido aprovado na Câmara e enviado ao Senado, a relatora, Senadora Marta Suplicy, apresentou seu parecer à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, o qual ainda não foi votado. Informou que o IBRAC está trabalhando para garantir a aprovação do parecer de forma que o setor possa retornar ao SIMPLES e que esse retorno seja feito apenas com base no faturamento das empresas, tendo como base todas as discussões já realizadas pela Câmara Setorial sobre o tema. **7. Temas Tributários - Decreto 8.512 e da Medida Provisória no. 690 ambos de 31 de agosto de 2015 - IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação)** - O **Sr. Carlos Lima** lembrou sobre a MP 690/2015 que alterou, entre outros temas, o modelo de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, aplicável às “Bebidas Quentes”, de “*ad rem*” para “*ad valorem*”. Informou que, em complemento à MPV, foi publicado o Decreto nº 8.512, de 2015, estabelecendo a alíquota “*ad valorem*” do IPI para aguardente de cana em 25% (vinte e cinco por cento). O **Sr. Carlos Lima** informou que como resultados dos esforços e trabalho do IBRAC, em conjunto com outras entidades afetas aos produtos impactados pela MPV, ABBA e IBRAVIN, durante a discussão da matéria na Comissão Mista para apreciação da MP 690/2015, foi construído um acordo no sentido de estabelecer alíquotas máximas para o IPI aplicáveis para alguns produtos, entre eles a aguardente de cana (Cachaça), para a qual foi estabelecida uma alíquota máxima de IPI de 17% (dezessete por cento). Explicou os efeitos nefastos da taxação da Cachaça em 25%. Informou que o relatório prevendo a alíquota máxima de IPI de 17% para a aguardente fora aprovado por unanimidade na Comissão Mista, em reunião realizada nesta mesma data e que o texto agora seguirá para votação pelo plenário da Câmara e do Senado Federal. **8. Projetos de Lei da Cachaça na Câmara e Senado -**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**IBRAC (Tema 8 da AE: Legislação) - O Sr. Carlos Lima** comentou o andamento dos projetos de lei referentes à Cachaça, que tramitam na Câmara e no Senado. No que tange aos Projetos de Lei 1.187/2007 e 4547/2008, informou que o relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), Deputado Mendonça Filho, apresentou parecer pela compatibilidade e adequação financeira e orçamentária do Projeto de Lei nº 1.187/2007, dos Substitutivos da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, pela incompatibilidade e inadequação financeira e orçamentária do PL nº 4.547/2008, apensado; e, no mérito, pela rejeição do PL nº 1.187/2007 e dos Substitutivos da CDEIC e do CAPADR. Disse que ainda não há data para o parecer ser votado na Comissão. Finalizou informando que o parecer do Deputado de rejeição no mérito está completamente em concordância com os anseios da Câmara Setorial e, também, do IBRAC. - Em relação ao Projeto de Lei 1.269/2015, de autoria do Deputado João Daniel (PT/SE), que dispõe sobre o tratamento tributário diferenciado para a cachaça artesanal produzida por agricultores familiares, informou que - em audiência com o Deputado Alceu Moreira (PMDB/RS), relator do Projeto de Lei, o parlamentar se comprometeu a aguardar um posicionamento do IBRAC sobre o tema. Explicou que o IBRAC enviou suas considerações e, apesar dos posicionamentos e gestões do IBRAC, o relator (Deputado Alceu Moreira) apresentou o seu parecer, desconsiderando o posicionamento apresentado e o PL foi aprovado no âmbito da Comissão de Agricultura Informou que o PL agora tramitará na Comissão de Finanças e Tributação e que o Deputado Jerônimo Goergen (PP/RS) foi designado como relator do PL na CFT. Finalizou informando que o IBRAC já fez contato com o Deputado e que em breve deve ser realizada uma audiência com o Deputado. - Sobre projeto de Lei 77/2014, de autoria do Senador Vital do Rego e Relator Senador Acir Gurgacz, comentou que o PLS ainda está parado, aguardando o relatório, pois o IBRAC ainda está conversando com a Assessoria do Senador sobre o assunto e que o Instituto irá reagendar audiência com o Senador para seguir com as tratativas. O Sr. Carlos Lima lembrou sobre os riscos do PL em relação ao tema “Indicação Geográfica da Cachaça”. O Plenário deliberou por solicitar a área técnica, via ofício, nota técnica referente ao Projeto de Lei 77/2014, apresentando a negativa do setor, e seus argumentos para a rejeição do projeto. A referida nota técnica será enviada ao Senador Acyr.

**8. Estatísticas de Exportação - Produto Envasado x Granel - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade) - O Sr. Carlos Lima** fez uma breve explanação sobre as discussões já realizadas sobre o tema em reuniões passadas e lembrou que o objetivo do trabalho em desenvolvimento pelo IBRAC é possibilitar a separação, apenas para fins estatísticos, do volume exportado a granel do volume exportado envasado. Informou que o tema foi discutido em reunião do Conselho Deliberativo do IBRAC, na qual foi deliberada para que no pleito a ser apresentado pelo IBRAC ao MDIC, seja considerado como granel a Cachaça exportada em recipientes com capacidade volumétrica superior a 2 (dois) litros.

**9. Projeto IBRAC x Apex-Brasil - IBRAC (Tema 6 da AE: Gestão da Qualidade) - O Sr. Jairo Martins, Consultor da Câmara,** comentou sobre as palestras e eventos que participou no exterior: Evento Bar Convent Berlin (BCB) e Jantar na Embaixada do Brasil em Berlin com Palestras ministradas por ele. Citou que é preciso alinhamento no discurso do setor, para a devida promoção do produto, pois nesses eventos ouviu, de empresas que não estavam no estande do IBRAC, pronunciamentos que teriam demonstrado desserviço à Cachaça, pois não promoviam suas qualidades, mas as diferenças de tratamento entre um produto e outro (o que não agrega nada à cadeia). Ele informou ainda que o IBRAC deve tomar a relevante e positiva iniciativa de elaborar proposta de código de ética da Cachaça, para nortear o setor. Seus comentários, sobre a convergência de discursos, foram corroborados e reforçados pelos membros da Câmara. O Sr. Carlos Lima, fez uma breve apresentação sobre a participação do Projeto Cachaça: Taste the New, Taste Brasil na feira Bar Convent Berlin, que ocorreu na Alemanha no período de 06 e 07 de outubro. Informou que a ação é parte do Projeto desenvolvido através do convênio firmado entre o IBRAC e a Apex-Brasil e que, através do convênio, foi possível a participação de 08



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

empresas de Cachaça. Constaram da apresentação também as fotos do jantar e do coquetel realizado na Embaixada do do Brasil na Alemanha. Segundo o Sr. Carlos Lima, é boa a perspectiva de expansão do mercado e prosseguimento do projeto. **10. Metodologias de análise de contaminantes em Cachaça - IBRAC (Tema da AE: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)** - Neste item, colocado em discussão, no início da reunião, pela **Presidente da Câmara**, foram tratadas, pelo **Sr. Roberto Tadeu**, as consideráveis disparidades de resultados de diferentes laboratórios, nas análises de contaminantes, mesmo sem variáveis externas que poderiam justifica-las. Ele informou que a Coordenação Geral de Laboratórios (CGAL) se comprometeu a verificar, junto aos laboratórios oficiais (LANAGROS), eventuais divergências de resultados (a partir de uma mesma amostra) em análises de fiscalização, e concordou com a proposta apresentada pelo IBRAC, através do seu Comitê Técnico, de realizar um Interlaboratorial. Em função disso, a Coordenação solicitou ao IBRAC a realização de um levantamento dos laboratórios que fazem análise, ressaltando que os laboratórios que compuserem a lista devem ser, preferencialmente, acreditados no escopo da ISO 17025. O IBRAC, como solicitado, fez levantamento dos laboratórios que atualmente realizam análise do Carbamato, incluindo a metodologia de cada laboratório, e agora será agendada uma reunião com a Coordenação Geral de Laboratórios do MAPA para dar continuidade as discussões. **11. Assuntos Gerais** - O **Sr. Vicente Bastos**, APACERJ, comentou sobre as mudanças do IPI, critérios taxativos, no que tange à Cachaça e efeitos comerciais dessas alterações. Falou sobre a dificuldade de acesso e diálogo do IBRAC com a Receita Federal, que perdurou por algum tempo e sobre o processo que correu na maioria, sem consulta ao setor. Após tentativas, foram realizados encontros com aquele órgão, objetivando uma possível redução de alíquota do IPI para a Cachaça, o que poderá representar grande vantagem para o setor, caso seja oficializada. Ressaltou o trabalho da **Presidente da Câmara** e do **Sr. Carlos Lima**, do IBRAC, nesses trâmites. O **Sr. Jairo Martins**, comentou sobre o livro do SENAC, que está em processo de produção, e precisará de autorização para publicação das fotos dos produtos, devido à propriedade autoral. Também comentou sobre sua participação nos eventos na Alemanha. O **Sr. Carlos** falou sobre o [www.tastebrasil.com](http://www.tastebrasil.com), portal com informações sobre a Cachaça, desenvolvido no âmbito do Projeto IBRAC x Apex-Brasil e, também, apresentou o filme que também faz parte das ações do Projeto. **12. Encerramento** - Vencida a pauta, a **Presidente da Câmara** agradeceu a presença dos membros e convidados. Indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra, como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às doze horas e quarenta minutos. Eu, **Diego Silva de Sousa**, **Assessor da Câmara**, lavei esta ata, a qual foi revisada pelos membros e pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião, após considerações.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### **Anexos**

Arquivo	Descrição
---------	-----------